



SEÇÃO: ARTIGO

Relação professor-estudante no ensino superior: uma revisão de literatura

Teacher-student relationship in higher education: a literature review

**Alexsandra de Santana
Soares Silva¹**

orcid.org/0000-0001-8725-2443
alexssa_silva@hotmail.com

**Marinalva Lopes
Ribeiro¹**

orcid.org/0000-0002-9197-1341
marinalva-biodanza@hotmail.com

Recebido em: 29 mai. 2019.

Aprovado em: 1 ago. 2020.

Publicado em: 27 jul. 2020.

Resumo: Este artigo busca discutir questões acerca da relação professor-estudante e a sua relevância para a adaptação e o desenvolvimento acadêmico. Trata-se de uma revisão de literatura nos bancos de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação; da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível superior; de Periódicos Eletrônicos de Psicologia; e da Scientific Eletronic Library Online, no período de 2010 a 2018, a partir dos descritores "relação professor-aluno", "professor-estudante" e "afetividade no ensino superior". O objetivo consistiu em compreender como acontece a relação professor-estudante e a importância dessa no processo de adaptação e desenvolvimento do universitário. Os resultados revelaram que a relação professor-estudante precisa ser construída com base no diálogo, na troca de experiências, na afetividade e, também, que uma boa relação entre professor e estudante pode ser útil como fator protetor para os discentes que apresentam dificuldades na aprendizagem, bem como motivadora para aqueles que não apresentam tais dificuldades.

Palavras-chave: Relação professor-estudante. Pedagogia universitária. Adaptação do estudante.

Abstract: This article seeks to discuss questions about the teacher-student relationship and its relevance to academic adaptation and development. This is a literature review in the National Association of Postgraduate and Research in Education databases; Coordination of Improvement of Higher Education Personnel; Electronic Psychology Journals; and Scientific Eletronic Library Online in the period from 2010 to 2018, using the descriptors "teacher-student relationship", "teacher-student" and "affectivity in higher education". The objective was to understand how the teacher-student relationship happens and its importance in the university's adaptation and development process. The results revealed that the teacher-student relationship needs to be built based on dialogue, exchange of experiences, affectivity and also that a good relationship between teacher and student can be useful as a protective factor for students who have difficulties in learning, as well as motivating for those who don't present such difficulties.

Keywords: Teacher-student relationship. University Pedagogy. Student adaptation.

Introdução

O interior de uma universidade é permeado por múltiplas relações interpessoais, sendo possível destacar a relação professor-estudante como uma das mais importantes (ANUNCIAÇÃO; ANTÓNIO; MANUEL, 2015). Isso possivelmente ocorre porque, embora esteja sujeita a um programa e a normas da instituição de ensino, a interação entre professor e estudante forma o centro do processo educativo.

Sabemos que não são poucos os fatores que influenciam as relações



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA, Brasil.

entre os estudantes e o professor. Entretanto, a visão sobre o papel da educação que o professor e os estudantes possuem torna-se uma orientação essencial para o trabalho desenvolvido (PORTO; SOARES, 2017). Segundo Freire (1987), a educação deve estar a serviço da humanização das pessoas, já que é uma forma de intervenção no mundo.

De acordo com Guimarães *et al.* (2011), os estudantes que ingressam no ensino superior se deparam com diversas situações novas e desafiadoras em suas vidas. Dentre elas, destacam-se: a dificuldade de adaptação à universidade; o afastamento dos familiares e dos amigos, nos casos em que o estudante precisa mudar de cidade; e a relação pessoal e interpessoal face às novas amizades, aos professores, ao ambiente acadêmico e ao estudo.

A adaptação à universidade é um entrelaçamento entre fatores sociais, pessoais e institucionais que levam o estudante a integrar-se satisfatoriamente ao curso e à instituição. Assim, as relações interpessoais com a família, com os pares e com os docentes podem facilitar a ambientação ao ensino superior, ao curso e à instituição escolhida (SOARES; DEL PRETTE, 2015).

Acerca da relação professor-estudante no ensino superior, Masetto (2012) assinala ser incoerente assumir uma atividade de docência sem se aprofundar no conhecimento e na prática de uma relação que colabore para a aprendizagem. E, para tanto, destaca que o papel tradicional do professor que transmite informações e conhecimentos a seus alunos necessita de uma revisão.

Dessa forma, Masetto (2012, p. 60) ressalta:

É importante que o professor desenvolva uma atitude de parceria e corresponsabilidade com os alunos, que planejem o curso juntos, usando técnicas em sala de aula que facilitem a participação e considerando os alunos como adultos que podem se corresponsabilizar por seu período de formação profissional.

A afirmação acima evidencia a importância de o professor do ensino superior ser um sujeito acessível aos estudantes e utilizar seus conhecimentos científicos, didáticos e filosóficos em ação, para fazer seu papel de mediador, contribuindo para

uma formação de qualidade (SÔNEGO, 2015).

A partir disso, este artigo apresenta como problemática fundamental a importância que a relação estabelecida entre professor e estudante do ensino superior possui para a vida acadêmica do universitário. Visa-se responder à seguinte pergunta norteadora: Qual a importância da relação professor-estudante no processo de adaptação e desenvolvimento acadêmico do discente?

Assim, o objetivo é compreender como acontece a relação professor-estudante e a importância desta no processo de adaptação e desenvolvimento do universitário.

Identifica-se, neste estudo, a perspectiva de contribuir para o estímulo do planejamento e da implementação de políticas institucionais na universidade que visem ao desenvolvimento profissional dos professores universitários, de modo que o ambiente em sala de aula seja pautado na confiança e no empenho conjunto para uma aprendizagem significativa.

Assim, considera-se que o conhecimento a ser produzido poderá trazer contribuições, tanto para melhor compreender a relação entre os estudantes e os professores da educação superior, quanto para perceber a relevância dessa na adaptação e no desenvolvimento acadêmico de tais sujeitos.

Procedimentos metodológicos

A revisão de literatura sobre "relação professor-estudante" foi realizada a partir do levantamento de trabalhos empíricos e teóricos durante os meses de fevereiro e março de 2019, nas seguintes bases de dados: a) Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) no GT8; b) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível superior (Capes); c) Periódicos Eletrônicos de Psicologia (Pepsic); e d) Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil).

Para a realização do levantamento, utilizaram-se os descritores: "relação professor-aluno"; "professor-estudante" e "afetividade no ensino superior". Como critério de inclusão foi adotado o recorte temporal das publicações mais recentes, ou seja, dos últimos nove anos, que compreendeu o período de 2010 a 2018. Além disso, os

estudos teriam que ser empíricos, de revisão ou ensaios teóricos, constituídos de resumos que apresentassem método, resultados e discussão.

Os estudos encontrados deveriam apresentar resultados que tivessem associação da relação professor-estudante com o ensino superior. Como critério de exclusão, não foram considerados artigos que possuíssem vínculo dessa relação com os sujeitos da Educação Básica. Não foram considerados, também, os artigos duplicados entre as bases de dados e aqueles que não disponibilizavam o resumo ou texto completo.

Todos os estudos que atenderam aos critérios estabelecidos foram selecionados e organizados em tabelas a partir das variáveis: ano de publicação, título, objetivo, métodos e resultados. Esse processo favoreceu a leitura flutuante dos artigos possibilitando a configuração de categorias para fomentar a discussão do presente artigo.

Na pesquisa realizada, foram encontrados 217 trabalhos nos gêneros tese, dissertação e artigo, sendo selecionados 20 trabalhos que contemplavam os critérios seguidos, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Composição dos trabalhos selecionados

BASE DE DADOS	TRABALHOS ENCONTRADOS	TRABALHOS SELECIONADOS		
		TESES	DISSERTAÇÕES	ARTIGO
CAPES	200	2	10	-----
Scielo	10	-----	-----	7
ANPED	4	-----	-----	-----
PePSIC	3	-----	-----	1

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A partir dos descritores "relação professor-aluno", "professor-estudante" e "afetividade no ensino superior" na base de dados da CAPES foram encontrados 200 trabalhos e selecionadas 2 teses e 10 dissertações. Na base de dados do Scielo, foram encontrados 10 estudos e selecionados 7 artigos. No portal da ANPED, foram encontrados 4 trabalhos, mas nenhum foi selecionado. Na base PePSIC foram encontrados 3 artigos e selecionado 1 artigo.

Em relação ao ano de publicação dos estudos (teses, dissertações e artigos) localizados, 4 foram publicados em 2010; 4 no ano de 2011, 2 no ano de 2012; 1 no ano de 2014; 1 no ano de 2015, 2 no ano de 2016; 5 no ano de 2017; e 1 no ano de 2018.

Ressalta-se que essas produções abordam a relação professor-estudante na universidade nas mais variadas perspectivas. Surgem, nesse contexto, como temáticas privilegiadas as

discussões e investigações voltadas à influência das interações entre professores e estudantes no contexto da sala de aula, nas atividades práticas diante dos pacientes e no percurso de desenvolvimento e formação dos educandos.

Entretanto, no que se refere à relação professor-estudante nos cursos das ciências tidas como *hard* (dura), ciências exatas, como é o caso da graduação de engenharia, percebe-se que existe um número reduzido de pesquisas, sendo prioridade, nesse contexto, o estudo com as licenciaturas, as ciências sociais e saúde.

Os locais de origem em que foram realizados os estudos (teses, dissertações e artigos) estão assim distribuídos: Portugal, dois (Coimbra, 1 e Braga,1) e Brasil, dezoito (Rio de Janeiro,1; São Paulo, 5; Minas Gerais, 2; Espírito Santos,1; Rio Grande do Sul, 1; Brasília,1; Bahia, 4; Recife,1; Maranhão, 1; Manaus,1). Esses dados demonstram,

que no Brasil, as referências selecionadas na presente revisão de literatura apresentam maior representatividade na região sudeste.

Resultados e discussão

Foram selecionados para este estudo 20

(vinte) trabalhos que discutem sobre a relação professor-estudante na educação superior. Dessas pesquisas foram obtidas informações a partir das variáveis: ano de publicação, título, autor(es) e objeto de estudo, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Estudos selecionados a partir das variáveis ano de publicação, título, autor(es) e objeto de estudo

ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTOR(ES)	OBJETO DE ESTUDO
2018	De quem é a universidade? um estudo sobre a relação de poder na interação aluno-professor	Rayanne Linhares Azevedo	Concepção de estudantes e professores de licenciatura sobre a relação de poder na interação aluno-professor na universidade.
2017	A influência da relação afetiva entre professores e estudantes do curso de educação física da UEFS no processo de formação acadêmica	Clebson dos Santos Mota	Influência da relação afetiva entre professores e estudantes do curso de Educação Física no processo de formação acadêmica.
2017	Representações sociais de professores e alunos do ensino superior sobre relação professor e aluno	Esther Cosso	As representações sociais de professores e alunos do ensino superior sobre a relação professor aluno.
2017	Representações sociais de professores do ensino superior sobre relação professor/aluno: um estudo de caso	Walkiria Carvalho Pereira da Silva	As concepções e as ações que interferem de forma positiva ou negativa no processo de ensino-aprendizagem dos discentes.
2017	Impactos afetivos das práticas pedagógicas no ensino superior: o olhar dos alunos	Flavia Regina de Barros	Impactos afetivos, positivos ou negativos, nas relações que se estabelecem entre os alunos e os conteúdos de ensino abordados.
2017	Afetividade na relação professor-aluno: uma pesquisa bibliográfica exploratória	Alexandre Britto Pereira	Estudos referentes à afetividade, especificamente no contexto da relação professor-aluno.
2016	Relações interpessoais na universidade: o que pensam estudantes da graduação em psicologia?	Adriana Benevides Soares <i>et al.</i>	Percepções de estudantes universitários suas vivências em situações interpessoais no espaço acadêmico
2016	Relação afetiva entre professora e estudantes do ensino superior: sentidos, desafios e possibilidades	Cleudinete Ferreira dos Santos Souza	Relação afetiva entre docente e estudantes na prática de ensino, tendo como referências as suas representações sociais.
2015	Relação professor-aluno na formação inicial docente: representações sociais construídas	Edilene Freitas Silva de Almeida	Relação professor-aluno na formação inicial docente e em sua prática profissional a partir dos elementos constituintes das representações sociais dos licenciados em Letras.

ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTOR(ES)	OBJETO DE ESTUDO
2014	Percepções de estudantes universitários sobre a relação professor-aluno	Clarissa Tochetto de Oliveira <i>et al.</i>	Percepções de universitários sobre sua relação com os professores e a influência dessa percepção em sua adaptação acadêmica.
2012	A relação entre professor e aluno no ensino superior vista por meio da reprovação	Daniel Gonçalves Cury	As relações entre docentes e alunos por meio da reprovação e suas influências na formação profissional durante a graduação.
2012	Relação professor e aluno no ensino superior: reflexões no contexto de formação de professores de educação física	Kalline Pereira Aroeira e Francyne Wolkartte Merlo	As concepções de estudantes de Educação Física sobre a relação professor e aluno no âmbito de sua formação.
2011	O bom professor: opinião dos estudantes	Maria Clara Amado Apóstolo Ventura <i>et al.</i>	Opinião dos estudantes sobre o perfil de um bom professor.
2011	Aprendizagem e relação professor-aluno na universidade: duas faces da mesma moeda	Cenilza Pereira dos Santos e Sandra Regina Soares	As representações sobre a relação professor-aluno no processo formativo na universidade.
2011	Estudo das interações sociais entre professores e alunos no ensino superior	Micherlângela Barroso Rocha	Qualidade das interações sociais envolvidas no contexto da sala de aula do ensino universitário
2011	Uma relação delicada: estudo do encontro professor-aluno	Izabel Cristina Rios e Lilia Blima Schraiber	O encontro intersubjetivo de professores e alunos, ressaltando aspectos referidos à cultura contemporânea.
2010	Percepções de alunos de excelência relativamente ao papel dos professores: um estudo com alunos de engenharia	Sílvia Monteiro, Leandro S. Almeida; José Fernando A. Cruz e Rosa M. Vasconcelos	Percepção de cinco alunos de excelência em cursos de engenharia sobre a influência dos professores no seu percurso de desenvolvimento e formação.
2010	A afetividade na relação professor-aluno e suas implicações na aprendizagem em contexto universitário	Renata da Silva Veras e Sandra Patrícia Ataíde Ferreira	A postura do professor em sala de aula e as implicações sobre a experiência de aprendizagem positiva de estudantes universitários.
2010	A afetividade na relação educativa	Marinalva Lopes Ribeiro	As características dos professores em exercício no Brasil, a falta de inter-relação entre os aspectos cognitivos, emocionais e afetivos e a insuficiência de obras relativas à afetividade na relação educativa.
2010	A relação professor-aluno no ensino da odontologia na universidade Federal do Espírito Santos	Aline Guio Cavaca <i>et al.</i>	A relação professor-aluno no curso de odontologia.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Alimentado o Quadro 1, as informações dos resultados obtidos foram agrupadas em 4 (quatro)

categorias baseadas nas reflexões e nas temáticas abordadas, fomentando a discussão do presente

estudo acerca da relação professor-estudante no ensino superior. As categorias foram assim denominadas: a) a influência das características profissionais docentes na relação professor-estudante; b) a influência das características pessoais do docente na relação professor-estudante; c) a influência de uma relação amistosa na relação professor-estudante; e d) o ambiente/clima de aprendizagem como fator protetor dos estudantes ingressantes.

a) a influência das características profissionais docentes na relação professor-estudante: estudos identificaram que as características profissionais, ou seja, os aspectos referentes à formação, à didática e à prática pedagógica de professores universitários podem constituir elementos que favoreçam ou não o processo de adaptação e desenvolvimento do estudante (OLIVEIRA *et al.*, 2014; MONTEIRO *et al.*, 2010; SOARES *et al.*, 2016; AROEIRA e MERLO, 2012).

Dessa forma, por um lado, a relação entre docente e discente pode facilitar a adaptação do estudante ao ensino superior, através da didática que envolve o desempenho do docente em sala de aula, a competência e a capacidade de ensinar. Por outro lado, pode fazer com que estudantes vivenciem sentimentos de decepção, de forma que a sua impressão sobre a universidade deixa de ser tão positiva (OLIVEIRA *et al.*, 2014).

Nessa linha, Soares *et al.* (2016) argumentam, a partir de pesquisas realizadas com estudantes de psicologia, que o professor que utiliza técnicas incompatíveis com as formas de aprendizado dos estudantes faz com que estes se sintam excluídos, podendo resultar em um distanciamento das capacidades e do interesse dos discentes em aprender a matéria.

Pereira (2017) afirma que a relação professor-estudante apresenta correspondência direta com a qualidade do processo ensino-aprendizagem. E, a qualidade da mediação docente pode produzir afetos positivos ou negativos nesse processo, dessa forma, a afetividade não pode ser pensada isolada da cognição.

Diante do exposto, é possível inferir que a afetividade qualifica a relação que se estabelece entre docente e discente, o que implica em uma melhor qualidade da mediação e, conseqüentemente, uma maior qualidade no aprendizado e na adaptação acadêmica.

Essas pesquisas apontam que as relações estabelecidas na universidade entre professores e estudantes, a depender das características profissionais dos docentes, assumem papel importante na compreensão da qualidade da experiência universitária;

b) a influência das características pessoais do docente na relação professor-estudante: além das características profissionais do docente destacou-se também, nas pesquisas levantadas, as características pessoais do professor (BARROS, 2017; MOTA, 2017; SOUZA, 2016; OLIVEIRA *et al.*, 2014; MONTEIRO *et al.*, 2010) como um dos aspectos da relação professor-estudante que pode interferir no processo de adaptação e, sobretudo, no desenvolvimento acadêmico.

As características pessoais fazem referência aos aspectos afetivos presentes no modo de ser do docente na relação professor-estudante. Na pesquisa realizada por Monteiro, Cruz e Vasconcelos (2010), com alunos de excelência, o autor destacou que, para esses estudantes, o papel dos docentes vai além da figura que transmite conhecimentos, associando a essa função mais "óbvia" do professor aspectos afetivos e relacional.

Ribeiro (2010) enfatiza que a afetividade é importante na relação educativa, pois é pelo caminho afetivo que as aprendizagens cognitivas dos estudantes se constroem. Logo, o docente não pode se descuidar dos sentimentos e emoções imbricados em sua prática educativa, visto que a demonstração de interesse, cuidado e preocupação, por parte do professor, o porquê e como acontecem os processos produtivos do conhecimento na mente dos estudantes podem transformar a dificuldade de aprender desses sujeitos em melhores resultados acadêmicos e formativos.

Souza (2016) e Mota (2017) revelam, com seus estudos, que o professor afetivo é próximo, solidário, acolhedor, preocupa-se com as necessidades formativas dos estudantes, respeita as diferenças culturais, dedica-se à profissão, é amigo, tem sensibilidade, flexibilidade e humanidade ao tratar das dificuldades cognitivas e afetivas dos estudantes. Além de tais características pessoais, Ribeiro (2005) acrescenta que o professor afetivo é humano, afetuoso, paciente, pacífico, compreensivo, humilde, empático, estudioso, respeitoso, confiante, aberto às críticas e ao diálogo. Ademais, percebe as necessidades dos estudantes e coloca-se à disposição para ajudá-los;

c) a influência de uma relação amistosa na relação professor-estudante:

o distanciamento entre professores e estudantes, a falta de abertura de alguns docentes e à dificuldade de um relacionamento mais próximo com os estudantes são fatores apontados em estudos como o de Azevedo (2018), Oliveira *et al.* (2014) e Cavaca *et al.* (2010) que podem influenciar negativamente o processo de ensino e aprendizagem.

Santos e Soares (2011), sobre a relação entre professores e estudantes no curso de Pedagogia, sinalizaram que contempla, de um lado um discurso idealizado acerca do papel do professor, como mediador da aprendizagem e da participação ativa e comprometida do estudante e, de outro, práticas estudantis baseadas na heteronomia, no medo de se expor e ser repreendido pelo professor. Essa significação construída durante as vivências escolares foi reforçada pelas práticas vivenciadas na universidade que se distanciaram pouco das experiências anteriores e, dessa forma, não contribuíram, efetivamente, para a ressignificação de tais representações.

Aroeira e Merlo (2012) identificaram na pesquisa realizada com estudantes de educação física que a relação interpessoal entre professor e estudante é um importante fator interveniente no processo de ensino e aprendizagem. Mais de 80% dos

participantes dessa pesquisa afirmaram que é necessário, além da qualificação docente, que os professores sejam compreensivos e mantenham uma relação agradável com os alunos e com a turma, pois, assim, eles se sentem à vontade para expor suas opiniões e questionar sobre suas dúvidas.

Cosso (2017) apontou em seu estudo que o tipo de relacionamento entre o docente e o discente pode prever positivamente a autoestima e prever negativamente casos de depressão em comportamentos problemáticos. Assim, a relação positiva entre o professor e o estudante pode servir como fator protetor para os alunos que apresentam dificuldades para aprender e motivador para os que não apresentam tais dificuldades.

No estudo conduzido por Cavaca *et al.* (2010) com estudantes de odontologia, evidenciou-se que uma relação docente-discente de qualidade, isto é, pautada no respeito mútuo, no estímulo à comunicação entre docentes, alunos e pacientes e na ausência de atitudes coercitivas dos professores, pode representar um maior aproveitamento do aluno e a incorporação de valores essenciais para o exercício de uma odontologia humanizada.

Dessa forma, observa-se nesses estudos que a falta de uma relação amistosa entre professor e estudante, ou seja, o relacionamento distante entre esses sujeitos pode acarretar consequências negativas para a vida acadêmica, favorecer o abandono do curso (OLIVEIRA *et al.*, 2014) e contribuir para o processo de evasão da universidade (BARDAGI; HUTZ, 2012);

d) o clima de aprendizagem como fator protetor dos estudantes ingressantes:

além dos aspectos relacionados às características profissionais e pessoais dos docentes, a relação amistosa na relação professor-estudante, nas pesquisas apresentadas, os aspectos específicos do clima propício para o ensino e a aprendizagem também aparecem como determinantes para o investimento e desenvolvimento dessa relação.

A importância da relação dos professores e estudantes se estabelece de forma agradável

em sala de aula, qualificando o processo de ensino-aprendizagem e a necessidade dessa relação estar baseada nos aspectos afetivos, motivacionais, científicos e morais, fatores essenciais levantados no estudo de Aroeira e Merlo (2012) para a consignação de um ambiente favorável nessa relação.

Os resultados da pesquisa de Almeida (2015) apontam que as representações sociais vivenciadas e/ou construídas no cotidiano da sala de aula ou em fase anterior exercem influência na aprendizagem do aluno, bem como repercutem na prática profissional. Assim, por ser essa relação essencialmente interativa, requer um espaço dialógico em que representações formadas ou em formação respaldam-se no respeito e confiança, criando um ambiente para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Nessa veia de raciocínio, Boruchovitch e Bzuneck (2001) evidenciam que o ambiente instrucional se torna fonte de influência para o envolvimento do estudante com a aprendizagem. Desse modo, torna-se relevante a natureza das tarefas, a maneira de o professor avaliar, a autonomia propiciada, dentre outras variáveis que caracterizam o clima favorável para o estudante no momento de adaptação ao ambiente universitário.

Oliveira (2014) destaca a necessidade de os docentes atuarem tanto no nível teórico-didático quanto no nível interpessoal, mostrando-se abertos ao diálogo e preocupados com a adaptação acadêmica e formação dos discentes, auxiliando-os na orientação quanto à carreira que uma interação professor-estudante de qualidade está associada com a adaptação e com o desenvolvimento acadêmico.

Considerações finais

Diante da análise das pesquisas aqui apresentadas, observa-se que a relação professor-estudante precisa ser construída com base no diálogo, na troca e na afetividade. Nesse sentido, é possível inferir que uma boa relação entre professor-estudante pode servir como fator protetor para os alunos que apresentam dificuldades para aprender e motivador para os que não apresentam tais

dificuldades (COSSO, 2017).

A relação professor-estudante, além de ser um elemento significativo para o processo de ensino e aprendizagem, pode ser, também, para a adaptação do estudante que ingressa na universidade.

Dessa forma, nota-se a importância de os docentes atuarem tanto no nível teórico-didático, quanto no nível interpessoal, mostrando-se abertos ao diálogo e atentos à adaptação acadêmica e à formação dos discentes, auxiliando-os tanto na orientação quanto na carreira.

Acreditamos que este estudo oportuniza a produção de outras pesquisas que abranjam esse tema, como a busca do desenvolvimento profissional dos professores universitários, de modo que o ambiente em sala de aula seja pautado na confiança e no empenho conjunto para uma aprendizagem significativa.

Referências

- ALMEIDA, Edilene Freitas Silva de. **Relação professor-aluno na formação inicial docente**: representações sociais construídas. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.
- ANUNCIAÇÃO, Luísa da; ANTÔNIO, David; MANUEL, Janice Alexandra da Costa. Importância da Relação Professor-Aluno na Educação Superior. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, COMPLEXIDADE E TRABALHO DOCENTE, 11., 2015, Prado velho. **Anais...** Prado velho, 2015. p. 1-10.
- AROEIRA, Kalline Pereira; MERLO, Francyne Wolkartte. **Relação professor e aluno no ensino superior**: reflexões no contexto de formação de professores de Educação Física. *In*: XVI ENDIPE – ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO – UNICAMP, Campinas, 2012.
- AZEVEDO, Rayanne Linhares. **De quem é a Universidade?** Um estudo sobre a relação de poder na interação aluno-professor. 2018. 152f. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.
- BARDAGI, M. P.; HUTZ, C. S. Mercado de trabalho, desempenho acadêmico e o impacto sobre a satisfação universitária. **Revista de Ciências Humanas**, 40, p. 183-198, 2012. <https://doi.org/10.5007/2178-4582.2012v46n1p183>
- BARROS, Flávia Regina. **Impactos afetivos das práticas pedagógicas no ensino superior**: o olhar dos alunos. 2017. 278f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2017.

BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo. **A motivação do aluno:** contribuições da Psicologia Contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

CAVACA, Aline Guio *et al.* A relação professor-aluno no ensino da Odontologia na Universidade Federal do Espírito Santo. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 305-318, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462010000200008-&lng=en&nrm-iso. Acesso em: 14 Jan. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462010000200008>.

COSSO, Esther. **Representações sociais de professores e alunos do ensino superior sobre relação professor e aluno.** 2017. 89f. Tese (Doutorado em Psicologia Educacional) – Centro Universitário Fieo, Osasco, 2017.

CURY, Daniel Gonçalves. **A relação entre professor e aluno no ensino superior vista por meio da reprovação.** 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GUIMARÃES, L. A. C. *et al.* **Relação entre dados sociodemográficos e vivências acadêmicas:** aspectos psicossociais. Trabalho apresentado no Décimo Sexto Encontro Nacional de Psicologia Social da ABRAPSO, Recife, PE. Disponível em: <http://www.encontro2011.abrapso.org.br/site/textoscompletos>.

MASETTO, Marcos Tarcísio. **Competência pedagógica do professor universitário.** 2. ed. rev. São Paulo: Summus, 2012.

MONTEIRO, S. *et al.* Percepções de alunos de excelência relativamente ao papel dos professores: um estudo com alunos de engenharia. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 23, n. 2, p. 213-236, 2010. <https://doi.org/10.21814/rpe.13993>

MOTA, Clebson dos Santos Mota. **A influência da relação afetiva entre professores e estudantes do curso de educação física da UEFS no processo de formação acadêmica.** 2017. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2017.

MUNIZ, Micherriângela Barroso. **Estudo das interações sociais entre professores e alunos no ensino superior.** 2011. 67f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2011.

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de *et al.* Percepções de estudantes universitários sobre a relação professor-aluno. **Psicol. Esc. Educ.**, v.18, n. 2, p. 239-246, 2014. ISSN 1413-8557. <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2014/0182739>

PEREIRA, Alexandre Britto. **Afetividade na relação professor-aluno:** uma pesquisa bibliográfica exploratória. 2017. 144f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

PORTO, Ana Maria da Silva; SOARES, Adriana Benevides. Diferenças entre expectativas e adaptação acadêmica de universitários de diversas áreas do conhecimento. **Aná. Psicológica**, Lisboa, v. 35, n. 1, p. 13-24, mar. 2017. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312017000100002-&lng=pt&nrm-iso. Acesso em: 22 maio 2019. <https://doi.org/10.14417/ap.1170>

RIBEIRO, M. L.; JUTRAS, F.; LOUIS, R. Análise das representações sociais de afetividade na relação educativa. **Psicologia da Educação**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 1-163, 2005.

RIBEIRO, M. L. A afetividade na relação educativa. **Estud. psicol.**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 403-412, set. 2010. ISSN 0103-166X. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000300012>

RIOS, I.C.; SCHRAIBER, L.B. Uma relação delicada: estudo do encontro professor-aluno. **Interface**, Botucatu, v. 15, n. 36, p. 39-52, 2011. <https://doi.org/10.1590/S1414-328320100005000038>

SANTOS, C. P.; Soares, S. R. Aprendizagem e relação professor-aluno na universidade: Duas faces da mesma moeda. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 22, n. 49, p. 353-369. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eaef/arquivos/1641/1641.pdf>. <https://doi.org/10.18222/eaef224920111980>

SILVA, W. C. P. da. **Representações sociais de professores do ensino superior sobre relação professor-aluno:** um estudo de caso. 2017. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) – Centro Universitário Fieo, Osasco, 2017.

SOARES, Adriana Benevides *et al.* Relações interpessoais na universidade: o que pensam estudantes da graduação em psicologia?. **Est. Inter. Psicol.**, Londrina, v. 7, n. 1, p. 56-76, jun. 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072016000100005&lng=pt&nrm-iso. Acesso em: 20 mar. 2019.

SOARES, Adriana Benevides; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Habilidades sociais e adaptação à universidade: Convergências e divergências dos construtos. **Aná. Psicológica**, Lisboa, v. 33, n. 2, p. 139-151, jun. 2015. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312015000200001&lng=pt&nrm-iso. Acesso em: 07 fev. 2019. <http://dx.doi.org/10.14417/ap.911>

SÔNEGO, Aline. Os desafios da universidade no século XXI e algumas reflexões sobre a posição docente frente a este processo. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 1, n. 1, p. 30-35, 2015. Disponível em: <https://seer.imes.edu.br/index.php/REBES/article/view/822>. Acesso em: 23 abr. 2019.

SOUZA, Cleudinete Ferreira dos Santos. **Relação afetiva entre professora e estudantes do Ensino Superior:** sentidos, desafios e possibilidades. 2016. 171f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2016.

VENTURA, Maria Clara Amado Apóstolo *et al.* O bom professor: opinião dos estudantes. **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra, v. III, n. 5, p. 95-102, dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832011000300010&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 07 mar. 2019.

VERAS, Renata da Silva; FERREIRA, Sandra Patrícia Ataíde. A afetividade na relação professor-aluno e suas implicações na aprendizagem, em contexto universitário. **Educar em Revista**, set.-dez. 2010. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155018477015>. Acesso em: 7 maio 2019.

Alexsandra de Santana Soares Silva

Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil).

Marinalva Lopes Ribeiro

Professora plena do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil) e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEFS.

Endereço para correspondência

Alexsandra de Santana Soares Silva
Universidade Estadual de Feira de Santana
Rua Rubens Francisco Dias, 100, Azul Ville, casa 146
44059370
Feira de Santana, BA, Brasil

Marinalva Lopes Ribeiro
Universidade Estadual de Feira de Santana
Rua Barão do Rio Branco, 477, 01
Serraria Brasil, 44003054
Feira de Santana, BA, Brasil